

O BARCELLENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *gerio Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1958

Numero avulso=1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %, Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$ ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

JORNADAS UNIVERSITARIAS EM FATIMA

Contra o materialismo ateu que campeia no Mundo, a juventude universitária de Portugal voltou a afirmar em Fátima a crença nos destinos do homem sob a protecção da mensagem de Amor e de Fé que se contém nas aparições milagrosas da Cova da Iria.

Mais de 1500 universitários de Lisboa, Porto e Coimbra ali se reuniram há dias para revigorarem a sua crença e a esclarecerem á luz do estudo e da meditação.

No decurso de algumas sessões, foram apresentadas e discutidas várias teses, todas construídas com superior critério de inteligência e dirigidas ás circunstâncias inquietantes do mundo nesta crise de valores morais em que se debate a vida moderna. A mocidade de Portugal, consciente dos perigos que a rondam e da missão de cultura que lhe compete defender, afirmou o seu catolicismo com inquebrantável realidade nestas jornadas de Fátima, e revigorou o sentido da mensagem que informa uma civilização e uma cultura.

Estiveram presentes a estas reuniões o Snr. Subsecretário da Educação Nacional, os Snrs. Bispos do Porto e de Coimbra e Monsenhor D. Fernando Cento, Nuncio Apostólico, Reitores das Universidades e outras altas personalidades da vida portuguesa.

E foi por entre entusiásticas aclamações que foi lida uma carta autografada do Santo Padre, em que Sua Santidade afirmou ao Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa os «desejos de que esses jovens, agora a desabrochar como flores de esperança para Portugal, saibam corresponder cada vez melhor ás exigências da nossa época e realizem magnificamente a ampla expectativa que neles depositam a Igreja e a Pátria».

A EX.ª CAMARA

Lembramos a esta digna Entidade que mande colocar mais «bocas de lobo» no Campo da Feira a fim de, quando chover, se evitar as inundações de água junto á Estação do Correio, desta cidade, e que impossibilitem os transeúntes de passar por esse local.

Há tempos que *desapareceu* um gradil que ladeava as escadas de pedra que dão para o rio, junto á azenha da Ponte.

Ora, a falta desse gradil, é um perigo para quem tem de ir lavar roupa, por isso, lembramos á Ex.ª Camara para mandar co-

Interdependência na Acção

Aparentemente indiferentes e distantes publicaram os jornais de Lisboa e Porto as notícias do Aval dado pelo Estado á aquisição de equipamento para a Siderurgia Nacional—800 mil contos—e a da visita dos Ministros das Obras Públicas e Economia á Central do Picote, eude entrou no dia 16 de Janeiro em laboração permanente o primeira grupo gerador de potência nominal de 6.000 quilovátios.

Sabido, como deve ser, que existe estreita ligação entre os recursos energéticos e a susceptibilidade da produção do ferro e do aço em condições economicamente aceitáveis, eles são, evidentemente, condicionados por circunstâncias de complementarização que não podem passar despercebidas a um observador atento. E' de longa data motivo de fraqueza entre nós a falta de carvão de pedra em condições que facultem uma alta indústria que uma grande Nação ultramarina e marítima exige. Foi o aproveitamento da hulha branca o esteio de uma esperança de que tantos já há muito tinham desesperado.

Disse-se e repisou-se que Portugal era um pobre País com recursos energéticos, um pouco menos que aposentado das grandes lidas do Futuro, um paralítico sem remissão. Disseram-no homens de todas as posições espirituais de todas as facções políticas e filiados em todos os movimentos ideológicos conhecidos e desconhecidos. Disseram-no, sobretudo, alguns a quem convinha manter o boato atarador, nacionais e estrangeiros, para mais facilmente explorarem o cadáver andante dos fins da monarquia e princípios da República. E foi preciso reconhecer-se que eramos dos mais bafejados pela Natureza, em materiais radioactivos, e que tinhamos recursos e reservas hidráulicas que ainda mal se conhecem e estão no advento da sua explora-

ção, para se comecem a ventilar estes e outros problemas nos departamentos do Estado, nas Assembleias Gerais das Companhias, na Assembleia Nacional, nos Congressos Nacionais—da V. N. ou dos Economistas e Industriais, nos relatórios dos Bancos, para se olhar em deslumbramento para tanta riqueza, quase toda... em potência. De 1946 para cá pode dizer-se que se operou uma revolução imprevisível nas concepções e no julgamento das realidades ou perspectivas nacionais de grande alcance ao nível mundial.

Basta pensar, por exemplo, em que o primeiro escalão do Douro Internacional, de que entrou em funcionamento apenas 1 dos 3 grupos geradores, produzirá em pleno funcionamento 1.000 milhões de quilovátios de energia eléctrica, quantitativo que representa cerca de 65% da energia produzida em 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro, portanto, há pouco mais de três anos), EM TODAS AS CENTRAIS DO PAÍS, para se ver em que nível está processando o nosso Progreso. O que nos importa, agora, o esforço dispendido, o dinheiro gasto—95 metros de altura da barragem, os 110 de coroamento, a competência da nossa engenharia, a ordem que o Estado tem nos espíritos e nas ruas, na administração e nas finanças, se foi possível construir, sem 90% dos portugueses dessem por tal, uma tal fonte de energia, aqui, na nossa terra, e que tamanha influência irá ter por essa Nação inteira? Que nos importa o que custou isso a todos nós, que sabemos que é ao sacrifício que se caldeia a Fé dos heróis e dos construtores do Futuro, que trabalhamos para o Presente e que os nossos descendentes se orgulharão da nossa nobilíssima acção? Geração de resgate, nunca houve porventura em Portugal outra semelhante.

Saídos do zero económico e do déficit financeiro, para lhe não chamar de outro modo, conseguiu-se o milagre da recuperação energética, a possibilidade de lançar luz nas «zonas escuras», que eram a moeda corrente ainda há poucos anos e que estão sofrendo um assalto em forma, superiormente planeado e executado. E a par possibilita-se o outro milagre, não menor, de nos alcandorar ao pedestal de potência em vias eficazes de industrialização: em 1960, 200.000 toneladas de ferro português, 1.ª fase de um plano que prevê uma produção total de 300 mil toneladas, com suas aciarias e laminagens a produzirem em condições de concorrência com o que de melhor se faz lá fora.

O que isto significa mede-se não só no milhão de contos de divisas poupadas e em relação a 1957 as compras de materiais siderurgicos iguais aos que poderemos criar totalizaram 217.000 toneladas, mas no trabalho bem remunerado e português que lhe será introduzido e circulará, transformado em pecúnia, como acelerador do poder de compra entre muitos milhares de mineiros, de técnicos, de operários, de laminadores, de comerciantes, de lavradores. E isto será o principio, pois os aços especiais, quando puderem ser fabricados em Portugal, o que nos primeiros tempos não será viável, trarão compensações e vertebramentos de colocação e emprego nem sequer sonhados. Se em todo o ano de 1957, pôde computar-se em 1 milhão e quinhentos mil contos o dispendio com que foi onerada a balança comercial portuguesa só em produtos siderurgicos não será arriscado acreditarmos que, se estivermos em plena laboração, em 1960, o ano de 1970, 10 anos depois, traga já a Portugal a legitima compensação de 2 milhões de contos.

H. C.

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Resumo das Actividades Escutistas do Núcleo de Barcelos em 1957

A exemplo do que temos feito anualmente nos meses de Janeiro de cada ano que desponta no Calendário da vida, vamos aqui apresentar um breve resumo das actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Barcelos no ano que findou. Em primeiro lugar, citaremos o Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria», por ser o mais antigo, e o que deu origem á fundação do Escutismo na nossa cidade e respectivo concelho. Já lá vão decorridos 33 anos de existência, (completa-os no proximo dia 25 do corrente mês de Janeiro), e o Grupo de ano para ano vai obtendo sensíveis progressos, tornando mais eficaz a sua acção educativa no nosso meio. Em 1957 realizaram as seguintes actividades:

Excursões Montanhistas: aos Montes do Cutulo, da Torre, de Maio (Carreira de Tiro), de Creixomil, de S. Mamede (Penedo Ladrão), de S. Gonçalo e do Facho.

Acampamentos: em Tregosa, Barcelinhos (Quintas da Tomadia e do Galo), Vila Frescainha S. Pedro, Medros (na foz do Ribeiro de Lima), Alvarães (Viana do Castelo) e Abade do Neiva. O Acampamento de maior projecção em que tomaram parte até á data, foi o Jamboree do Jubileu do Escutismo, em Sutton-Park (Inglaterra), ao qual enviamos oito filiados, que representaram condignamente a nossa Pátria e a sua Terra.

Bivuaques: Estabeleceram-se bivuaques no Monte da Franqueira e em Vilar de Frades.

Sessões de Cinema: durante o ano realizaram-se 4 sessões de filmes culturais na sua sede.

D. C. T.—Tomaram parte no Exercício realizado em Matozinhos (ataque aéreo ao Porto de Leixões) e frequentaram um Curso Básico que se efectuou na sua sede, obtendo 20 aprovações.

Visitas de Estudo: Promoveram-se as seguintes: Sé de Braga e seu Tesouro, Exposição do Centenário de Baden-Powell na mesma cidade, Sé do Porto e Igreja de S. Francisco, Convento de Vilar de Frades. Em Inglaterra visitaram á ida: Hendaya, Austerlitz e Gare do Norte na Fran-

locar novo gradil, evitando-se, assim, quaisquer desastres.

Também se torna necessário que os encarregados da limpeza mandem limpar as taças do chariz do Campo da Feira, que se encontram cheias de erva, dando fraco efeito.

—O sopé do Monumento ao Snr. Conselheiro José Novais, que está no Jardim Antonio Fogaça, também precisa de vassoura, porque está imundo.

BRIGADEIRO DE ENGENHARIA SANTOS CARAVANA



Partiu para França e Dinamarca o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Ex.ª Snr. Francisco Filipe dos Santos Caravana, disti to Brigadeiro de Engenharia.

S. Ex.ª, que seguiu de avião, vai apreciar o equipamento mecânico dos Matadouros mais modernos e, em especial, as instalações para aproveitamento integral de todos os sub-produtos.

ANUNCIAR EM «O BARCELLENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

MISSA

No próximo dia 12 do corrente, este semanário completa qua renta e sete anos de existência, entrando no 48.º e, conforme vimos fazendo há muitos anos, será rezada uma Missa pelas 9,30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, por alma dos saudosos e nunca esquecidos Colaboradores, que lutaram nesta Trincheira

O' DIO

O'dio? !... p'ra quê... já basta o que chorei;
O'dio? !... talvez... mas não... que vil seria!
Será melhor dizer assim... um dio:
O'dio p'ra quê, se nunca a odiei?

E no entanto... quanto, quanto amei,
Que mundos eu te ci... que fantasia!
E agora quanto soffro... que agonia
Ao recordar os lábios que beijeji.

O'h!... não... não é demais um ódio forte,
Um ódio que eu consiga além da morte,
Além da vida que parece infinda.

Mis ódio? !... ódio?... vêde a minha sorte,
Querer odiar até além da morte,
Aquela imagem só... que eu amo ainda!

FERREIRA DA CUNHA

DATA HISTÓRICA

—A PLACIDO LAMELA.

Trinta e um de Janeiro tão famoso
Tú não morres em nosso coração,
Vives na própria alma da Nação,
E és inda e sempre um grito glorioso.

Não te gerou o mal, nem a ambição
E's todo impulso nobre e generoso,
Servias um Ideal honesto e honroso,
O Dever impelia-te e a Razão.

Foste contudo mal compreendido
E deturpado até—por tal vencido,
Nanja, porém, que o fosse o Ideal.

Esse ficou de pé—ia sorrir
Anos mais tarde, amado, p'ra servir
Este nosso querido Portugal.

Lx., Janeiro de 1958

A. MARQUES DE AZEVEDO



Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

GIL VICENTE-VITÓRIA DE GUIMARÃES 3-6
COLUMBOFILISMO—COMENTÁRIOS

Quebrou-se a tradição com a derrota do Gil Vicente no encontro com o Vitória de Guimarães no ultimo domingo. Durante muitas épocas a deslocação ao campo gilista era, para os vimaranenses, a «certeza» de não alcançarem resultado favorável.

Porém, no ultimo domingo, triunfou por um resultado excessivo em consequência de má tarde do trío defensivo barcelense agravada, ainda, com a inocência de alguns jogadores ao desperdiçarem jogadas de gol. A diferença técnica das equipas que evoluíram no «Campo Adelino Ribeiro Novo» dá jús ao triunfo do Vitória—embora, repetimos, por numeros exagerados. A falta de marcação; a rapidez para o esférico; extremos á altura de aproveitarem os passes dos colegas, internando-se para a baliza; e ainda a liberdade de acção concedida a Ernesto e Bartolo, conjuntamente, com a precipitação de Augusto quando se lançava ao encontro do adversário, pode ajustar-se á expressão dos numeros obtidos pela equipa vimaranense. Mas o triunfo do Vitória de Guimarães foi absolutamente merecido porque no «Campo Adelino Ribeiro Novo» demonstrou, suficientemente, que a sua posição de «leader» da Zona Norte é incontestável como primeira equipa. Apurada já como «passageira» á fase final, sómente desejamos que consiga o reingresso junto dos «Grandes» como prémio aos sacrificios feitos pelos vimaranenses—comércio e indústria—para suportarem a descida de Divisão.

Embora quebrando-se uma tradição—que muito gostaríamos de manter—o Gil Vicente «continua» na 2.ª Divisão, lugar que «parece» estar seguro e isso também foi mercê de muitas canceiras e cuidados. Um campeonato como é o da 2.ª Divisão não se pode «fazer» sómente com os jogadores para se formar «uma equipa» de onze.

Neste encontro magoou-nos muito a expulsão de Vieira—jogador que sempre tem primado pela correcção, jogando o futebol com o sentido no esférico e nunca no adversário. Agravada com o castigo Federativo, imposto a Seródio, a equipa do Gil Vicente «tem» de sentir os efeitos da ausência destes jogadores. Os actos irrefletidos dos componentes dos grupos fazem as maiores vítimas nos próprios clubes a que pertencem. Torna-se absolutamente necessário que os jogadores dos clubes tenham na mente os sacrificios; as lutas para conservar o «time» dentro da melhor forma; as dedicações de muitos adeptos para acompanharem a equipa nas difíceis e, portanto, tudo «isso» pode perder-se com sucessivas expulsões que enfraquecem o «poder» da equipa.

Amanhã joga-se com o Tirsense no «Campo Abel de Figueiredo» e esperamos que, a equipa barcelense, como sempre tem acontecido, proporcione boa exhibição a quem assiste ao encontro e ainda, os esforços de todos os componentes sejam coroados de exito para passar o obstáculo que o Tirsense, também desejoso de conseguir pontos, oferece. Estamos certos de que a equipa gilista não deixará de jogar para desfazer a impressão do mau resultado perante o Vitória de Guimarães, no ultimo domingo.

CASA DOS RAPAZES

Domingo, os educandos desta simpática instituição apareceram a distribuir, pelos assistentes aos encontros de Futebol, as almofadas para com uma ridicularia, sómente por 1500, contribuírem para essa obra que muito enobrece a nossa Terra. Os barcelenses—são sempre amigos das «coisas» da nossa Terra—não regatearam em servir a «Casa dos Rapazes» de forma a que a sua Direcção seja obrigada a mandar executar maior numero de almofadas para atender todos os espectadores dos encontros de futebol—ou de qualquer outro espectáculo desportivo. Embora a «Casa dos Rapazes» ainda não albergue «quantos eram necessários» compete-nos a nós, barcelenses, contribuir para que o ambito da sua acção possa estender-se e, assim, os espectadores das manifestações desportivas cumpram o seu dever alugando uma almofada que lhe será fornecida pelos «rapazes» da Casa dos Rapazes» auxiliando, assim, uma instituição da Cidade de Barcelos.

A Sociedade Columbófila Barcelense comunica-nos que, amanhã, será efectuado o 2.º treino—Ermezinde—na distancia de 35 kl. A entrega dos pombos é feita hoje, na sede da Sociedade, das 21 ás 23 horas.

GIROTEX
QUE SERA?!... Visite o Stand
NEOCHI e CIDLA
desde hoje e o enigma fica descoberto.
GIROTEX
O nome que vai interessar a todas as Senhoras.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e cursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

BRINDES
Do Ex.º Comando Geral da Legião Portuguesa, recebemos um calendáriozinho de mesa, muito interessante. Agradecemos.
A Ex.ª Direcção das Máquinas de Costura Portuguesa—«Oliva», enviou-nos 5 agendas, reclame daquela importante industria Nacional.
Gratos pela deferencia.

ALUGA-SE
Por motivo de retirada, aluga-se, brevemente, todo o prédio situado em frente à fábrica M. A. Coutinho, desta cidade.
Tem habitação nova, com quintal e estabelecimento.
Para informações, na mesma casa.
LÊR A 4.ª PAGINA

NOVIS JUIZES

Diverso Delegados do Procurador da República de 1.ª classe, fizeram provas para Juizes de Direito ficando aprovados.

Entre es, conta-se o nosso respeitável amigo, Ex.º Sr. Dr. Manuel Gonçalves da Costa, ilustre Delegado nesta comarca.

A S. E.ª, que é um Magistrado dotado de fina educação e sabedor, «Barcelense» envia afectuosos parabens.

PAR A AFRICA

Acompanhado de sua dedicada Esposa e filhos, partiu para Luanda, Africa, onde foi colocado como Ecarregado numa importante fãrica o nosso conterraneo, Sr Manuel Fernando Landolt de Sousa, hábil Afinador de Máquinas.

Boa viagem e felicidades, é o que desejamos, ao bom amigo.

OBITUARIO

D. Francisca Tereza Vieira Fins

Na noite de Domingo faleceu, nesta cidade, esta senhora, de 67 anos, esposa muito dedicada do nosso amigo, Sr. Luis António Fins, Me querida das Srs.ªs D. Maria José e D. Maria Luísa Vieira Fins dos nossos também amigos, Sr. José, António, Manuel e José Vieira Fins, Sogra das Srs.ªs D. Maria Rosa da Costa Fins, D. Maria Emilia Figueiredo Sanpaio Fins, D. Rosa Francisca Fins, D. Maria dos Prazeres da Graça Lima Fins e do Sr. João Baptista Cândido Carvalho da Silva e Avó da Sr.ª D. Maria Manuela da Cunha Fins e do Sr. Agostinho Correia.

O funeral, apesar do dia chuvoso, foi muito concorrido.

Paiz José Napolosim

Em Goios, onde era Pároco, faleceu o Rev.º Padre José Dias Vaz Napolosim, de 72 anos, natural de Lisboa.

—As famílias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

CALENDARIOS

Da conceituada Casa barcelense—Corrêa & Cardoso—recebemos um interessante calendário, reclame das bicicletas motorizadas «Perfecta», da qual aquela firma é representante, nesta cidade. Agradecemos.

O nosso prezado amigo, Sr. Antonio da Rocha Portela, digno Depositário, nesta cidade, da «Sacor» e «Cidla», também nos ofereceu um lindo calendário para o corrente ano.
Gratos pela gentileza.

PAVIMENTOS CAMPO DE S. JOSE'

A Ex.ª Câmara, depois de mandar pavimentar a Rua D. Diogo Pinheiro, está a pavimentar o Largo Dr. Martins Lima e a Rua Cândido dos Reis, bem como a dar um arranjo no passeio do Campo de S. José e a ajardinar o mesmo Campo.

Muito bem; são obras que muito embelezam a Cidade do Cávado, a nossa encantadora Terra.

MADRINHAS DE GUERRA

Os briosos Militares abaixo assinados, que se encontram na India Portuguesa em defesa da integridade de Portugal, escreveram-nos, pedindo ás bondosas senhoras Barcelenses para que sejam suas Madrinhas de Guerra: Sebastião Barreiros Viana, Soldado n.º 449/56; José de Jesus Fialho, n.º 310/55-E, P.; Joaquim Moreira Pinheiro, n.º 197/56 e Manuel José G. Pereira, n.º 187/56. A Direcção é: 1.ª Companhia do Batalhão Caçadores Além Douro—Apartado n.º 20—Goa, India Portuguesa.

O Sr. José Vilaça Fernandes, Soldado n.º 545/56 da 1.ª Companhia do Batalhão Além Douro, Apartado n.º 20—India Portuguesa, também nos escreveu, com o mesmo fim.

Como achamos as petições justas, ai ficam esperando que as senhoras de Barcelos as atendam como é de Justiça.

ASSEMBLEIA BARCELENSE

Após a aprovação de contas, referente ao ano de 1957, realizou-se a eleição dos Corpos Gerentes desta simpática Casa de Recreio, que deu o seguinte resultado.

Assembleia Geral—Presidente, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres; Secretários, Padre Alfredo Martins da Rocha e Eng.º Manuel Júlio de Sousa Lima Torres.

Direcção—Presidente, Dr. Adelino Miranda de Andrade; Vice-Presidente, Alberto Augusto Guimarães Vale; Secretário, Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa; Vice-Secretário, Carlos Alberto de Sousa Basto; Tesoureiro, António Dias Pereira; Substitutos, José Pereira da Silva Corrêa e Joaquim Augusto Matos Viana Lopes.

Conselho Fiscal—Presidente, Manuel Candido da Silva Corrêa; Vogais, Rogério Alberto Pereira Esteves e Francisco Duarte Coutinho.

FESTAS DE ANOS

Ontem, dia 31, completou 13 anos de idade, o nosso amiguinho Antonio Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro, inteligente Estudante do 3.º ano dos liceus e extremo filho da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e do nosso respeitável amigo, Sr. Engenheiro Dr. Marcos Pereira Monteiro, ilustres Professores. Parabens, muitos parabens, e que continue a fazer anos na Graça de Deus, são os nossos votos.

No dia 7 do corrente, tem a sua festa natalícia o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim António José Pereira, Proprietário, de Barcelinhos. Parabens.

DOENTES

Têm obtido melhoras, o que estimamos, os nossos prezados amigos, Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico; Francisco José Monteiro Torres, considerado Vice-Presidente da Camara e Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. M. de Turismo.

Também tem guardado o leito a Sr.ª D. Dolores Ivars de Sousa Neiva, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. José de Sousa Neiva.

RECTIFICAÇÃO

No meu artigo sobre a vida do saudoso Arcipreste P.º José Francisco Rios Novaes, por falta de dados seguros, informei o seguinte: O falecido foi nomeado Arcipreste pelo seu condiscipulo D. Antonio Bento Martins Junior. Não está certo, pois pode futurar-se favoritismo. Não. Foi nomeado Arcipreste a quando Reitor de Salvador do Campo em 1925, pouco mais ou menos, pelo saudosissimo Arcebispo Prímaz D. Manuel Vieira de Matos, sendo nomeado e empossado no cargo no mesmo dia. Não apontei este pormenor por ele contado: quando cheguei do Paço Episcopal ao meu presbiterio chorei, pois antevia os espinhos e contrariedades que me haviam de aparecer. Não se enganou. Foi aplanando tudo com mão de mestre, e sobretudo com a devida prudência. Pode-se apresentar como modelo de Arciprestes. Rezemos mais uma vez pelo seu eterno descanso.

P.º Francisco Castilho

DONATIVOS

Para sufragar a alma da Ex.ª Sr.ª D. Maria Manuela de Sousa Lima Torres Mas, seu Ex.º Pai, Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres e o Marido da ilustre finada, Sr. D. Juan Mas Esquiús, enviaram-nos 100\$00 para serem distribuidos pelos pobres protegidos por este Semanário. Foram contemplados 20 necessitados, a 5\$00 cada.

O nosso amigo e assinante, Sr. António de Oliveira Neiva, conceituado Industrial no Porto, entregou-nos 50\$00 para 10 pobres, em sufragio da alma de seu saudoso irmão, Sr. Joaquim de Oliveira Neiva, que foi grande Benemérito.
— Bem hajam.

ca; Ponte de Westminster, Torre de Londres, Ponte das Torres, Gillwell-Park, Streethy, Sutton-Park, Chester, Remsey, Portsmouth, Southampton, Estação da Vitória, Palácio de Buckingham.

No regresso visitaram em França o Liceu Michelet, Sacré Couer, Torre Eiffel, Museu do Louvre, Notre Dame, Arco do Triunfo, Santuário de Lourdes e a fronteira de Irum.

Em Espanha visitaram Medina del Campo e Fuentes d'Oñoro. Em Portugal, visitaram Vilar Formoso e Pampilhosa. Em Barcelos receberam a honrosa visita de 15 Escuteiros do Grupo 40 de Chingford (Inglaterra), que aqui permaneceram vários dias, tendo alguns elementos do nosso Grupo acompanhado os seus irmãos britânicos no Acampamento que realizaram na Mata do Ofir, em Fão, e nas várias visitas que fizeram aos nossos monumentos, feira, etc.; foi-lhes prodigalizado bom acolhimento na nossa terra.

Barcelos, 23—1—1958.
Cont. «Águia da Franqueira»

FUNERAL

D. Rosa da Silva Miranda

No ultimo sábado, em Silveiros, realizou-se o funeral da Sr.ª D. Rosa da Silva Pereira de Miranda, Esposa muito querida do nosso amigo, Sr. Alberto Gomes de Miranda, abastado Proprietário. Foi um dos mais concorridos funerais que se têm efectuado em Silveiros. As borlas do pano de Honra pegaram os Srs. Dr. José d'Alpium Sobrinho, Advogado; José António Ferreira Barbosa, Deputado da Nação; Dr. Ildio Joaquim Nunes de Oliveira, Farmaceutico; Dr. Camilo da Costa Garcia de Araujo, Médico; Carlos de Araujo Miranda e Manuel Pereira da Silva Carneiro, Proprietários. A chave da urna foi confiada ao neto da saudosa finada, Sr. José Alberto Serrano Miranda. Organizou-se um turno, segurando ás borlas os Srs. Mário Pereira de Miranda, António Moreira Fradelos, Lazari da Costa Pereira e Fernando Moreira Fradelos. Diversos cavalheiros conduziam numerosas corças e bouquetes. O funeral esteve a cargo do conceituado Armador, Sr. Joaquim José da Costa, de Silveiros.

BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Jorge Ricardo da Silva Nunes, brindou-o com mais um robusto menino. Parabens.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido o filme de grande exito em technicolor:

DÉSIRÉE

A mais apaixonada história de amor contada até hoje Cinema-Scope, no quadro inesquecível e magestoso da época Napoleónica.

Com Marlon Brando, Jean Simmons, Merle Oberon, Michael Rennie, e muitos outros.

No programa os Jornais de actualidades mundiais.

Para maiores de 17 anos.

—Na próxima 5.ª-feira, 6, ás 21,30 horas, o filme português, que é uma homenagem aos bravos soldados dos sertões de Africa: CHAIMITE. Uma epopeia histórica das Campanhas de Moçambique.

Com Maria Mayer, Artur Semedo, Julieta Castelo, Jacinto Ramos e muitos outros.

Para maiores de 12 anos.

Prevenção ás Autoridades

Manuel de Araújo Ferreira, proprietário, da freguesia de Cambezes, torna público que se fer ferido ou agredido, unicamente se queixa de Vicente da Costa Pinheiro, negociante de gado, da mesma freguesia, que, sem motivo justificado, mas talvez esquentado pelo alcool, o provocou, insultou e ameaçou, no dia 23 de Janeiro.

Este cavalheiro, abusando da sua superioridade fisica, já é useiro e veseiro em tais atitudes, sendo já quatro ou cinco as pessoas que ele agrediu.

Cambezes, 30—1—1958.
Manuel de Araújo Ferreira

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-1-1959, o Sr. Agostinho Correia (que fez o favor de deixar 18\$00 para o Pessoal Gráfico).

Até 30-12-1958, os Srs. Anibal Araújo (que fez o favor de pagar com 100\$00 a sua assinatura e a de seu filho Sr. Victor Rodrigues de Araújo), José Lourenço Rodrigues, Dr. Martinho de Faria, Manuel Fernandes da Costa Lima, Carlos Veloso de Araújo, Agostinho da Silva Reis, João da Graça Correia, Marques, Martins & Barbosa; Manuel Vieira Cardoso (que fez o favor de pagar com 40\$00), Sindicato Nacional dos Caixeiros, D. Maria Eduarda Carmona de Faria (que fez o favor de pagar com 40\$00), Direcção da Companhia de Seguros Comércio e Industria, Joaquim Faria Gonçalves, Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor, Félix Luís da Cunha, Engenheiro Leonel Monteiro Esteves, D. Aurora Domingues Lino Moura, António Rodrigues Gomes da Costa, Família do saudoso José Carneiro, João Duarte Veloso, Arquitecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho, D. Maria da Glória da Silva Pimenta, Luís Fernandes Pinheiro, Francisco Lopes da Silva, Mário Campos Henriques, Manuel Augusto Vieira, António Matos, Ex.^{ma} Família do saudoso amigo Sr. Manuel Maria Simões Correia, Manuel Ferreira, António Gomes do Rego, José António Gomes do Rego, Tesoureiro da Assembleia Barcelense, António de Oliveira Neiva (que fez o favor de deixar 100\$00, sendo 50\$00 para 10 pobres, a 5\$00), João Ricardo Gravato, Francisco Alves Correia Paiva, Manuel Braz da Silva, D. Maria Tereza Figueiredo da Silva, Joaquim Macedo Gayo, Anselmo da Costa Vasconcelos, Eduardo de Figueiredo Ramos, Olindo de Figueiredo Ramos, Américo Baptista de Miranda (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Figueiredo Barros, Dr. Fernando Faria Salazar, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Arnaldo Salazar, Tesoureiro da Caixa Agrícola de Barcelos.

Até 30-6-1958, os Srs. Dr. Domingos de Magalhães, Dr. António Néco Duarte Coutinho, Alexandre Félix Falcão e a Família do saudoso Barcelense Manuel Pinto de Matos.

Até 30-12-1957, os Srs. Emilio Perestrelo, João Francisco de Sá, José Barbosa da Silva (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal), Domingos Gomes, João Figueiredo Pereira Simões (que deixou 5\$00 para o Pessoal) e Aires Pereira Campos.

DA ARGENTINA

Até 30-12-1958, o Sr. Joaquim da Cunha Vieira.

DA AFRICA FRANCEZA

Até 30-1-1959, o Sr. Alfredo de Matos Ferreira.

DO CHILE

Até 30-12-1958, o Sr. Artur Vieira.

DO BRAZIL

Até 30-1-1959, o Sr. Joaquim Gonçalves Cibrão; até 30-12-1958, os Srs. Américo Alves Moreira, José Luís e Sousa, José Maria Ferreira e a Ex.^{ma} Viuva do nosso amigo, Sr. David Lages Falcão; e, até 15-9-1958, o Sr. José Azevedo Gomes.

A todos estes bons amigos, gratos pela deferência.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	32\$00
Centeio	>	34\$00
Trigo	>	40\$00
Feijão branco	16 k.	50\$00
> manteiga	>	85\$00
> moleiro	>	44\$50
> irade	>	40\$00
> mistura	>	35\$00
Batata	15 k.	10\$00
Leão arroba, de 5\$00 a		7\$00
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		25\$00
Cebola, quintal		80\$00
Ovos, dúzia		85\$00
Hortaliça, molho,		\$20
Vinho branco, litro,		4\$00
Vinho tinto, litro,		3\$60

A MOCIDADE PORTUGUESA VAILEVAR A EFEITO O «VIII CONCURSO DO TRABALHO»

O «Concurso do Trabalho» é uma competição profissional, que a Mocidade Portuguesa promove, em que podem participar todos os jovens trabalhadores, filiados ou não na Organização, bem como os estudantes do Ensino Técnico.

Esta competição—pois se trata, na verdade, de uma competição em que, desportivamente, se procura apurar o melhor no seu ofício—foi criada dentro do espírito que a Mocidade Portuguesa procura dar ao jovem português, com o duplo objectivo de estimular o aperfeiçoamento profissional, nos seus aspectos moral e técnico, e pôr em relevo as qualidades de combatividade e nobreza que a nossa maneira de ser exige. Procurar ser melhor, eis o objectivo.

Melhor, cada vez melhor, na pontualidade, no gosto de aprender, na correcção para com os superiores e camaradas, no apuro externo, na inteireza de carácter, etc...

Melhor, cada vez melhor, no rendimento do trabalho, na perfeição e na rapidez.

Para o conseguir, para colaborar com a Empresa e a Escola Técnica, nasceu o «Concurso de Trabalho», iniciativa que o jovem aceitou prontamente e cujo interesse formativo muitas entidades patronais já compreendem, colaborando, de mãos dadas com a Mocidade Portuguesa, na sua realização.

A Delegação Provincial do Minho e todas as Subdelegações Regionais da Divisão estão já a preparar as fases regionais e provincial do «VIII Concurso do Trabalho» junto das escolas de ensino técnico profissional e das empresas de metalurgia, marcenaria e carpintaria, electricidade e tipografia.

O Concurso deste ano vai efectuar-se nas seguintes especialidades industriais:

Madeira: entalhadores, marceneiros, carpinteiros de moldes e carpinteiros civis.

Electricidade: rádio-montadores, bobinadores de motores e transformadores e instaladores.

Metal: serralheiros mecânicos, civis ajustadores e artísticos, torneiros mecânicos, fresadores, soldadores a arco e a oxihacetilene.

Artes Gráficas: compositores, impressores e encadernadores.

Os boletins de inscrição individual devem ser solicitados á Delegação Provincial do Minho da Mocidade Portuguesa—Rua de Santa Margarida, Braga, ou ás Subdelegações Regionais de Braga, Arcos de Valdevez, Monção, Valença, Caminha, Viana do Castelo, Esposende, Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Fafe e Cabeceiras de Basto.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na CASA dos MOVEIS TELES Campo da Feira—Telf. 8453 BARCELOS

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Alheira, Ana de Araújo Alves, de 80 anos.

—Em Igreja Nova, Adelino Gomes, de 71 anos.

—Em Martim, Maria de Jesus Cardoso, de 72 anos.

—Em Salvador do Campo, Maria Luísa Pinheiro Barbosa, de 91 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, José Gomes da Silva, de 82 anos.

—Nesta cidade, Marcelina Alves do Vale, de 80 anos e Maria da Silva Gonçalves, de 55.

—Em Tamel Santa Leocádia, Rosa Gregório, de 72 anos.

A's famílias em luto, pesames.

TRACTOR

Em bom estado, vende-se, barato. Informa a Redacção.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Minha Farmácia.

NOVOS ASSINANTES

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes deste semanário, mais os Srs.:

José Carlos Simões Alves Torres, de Cacilhas; Agostinho Correia, de Lisboa, e Miguel Rodrigues Pereira, de Barcelinhos.

FRANCISCA TEREZA VIEIRA FINS

A GRADECIMENTO MISSA DO 7.º DIA

Sua Família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da querida extinta, bem como às que lhe apresentaram condolências, vem fazê-lo por intermédio deste semanário, confessando-se muito reconhecida. Também participa que a Missa do 7.º dia se realiza na próxima 2.ª-feira, dia 3, às 7,30 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, agradecendo, desde já, a quem tiver a bondade de assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 30 de Janeiro de 1958.

A FAMÍLIA

Missa do 1.º aniversário

No dia 5 do corrente, às 8 horas, na igreja do Senhor da Cruz, é rezada uma Missa por alma da Sr.^a D. Emilia do Rosário Lazaro, mandada celebrar por seu filho

Lazaro António



O P 11-55 de Aluguer MOTORISTA JOSÉ BARROSO de ARAUJO TELEFONES { Praça 8488 Residenc. 8392

SOLAR DO CAVADO (ANTIGA CASA GICA) BARCELINHOS

O seu proprietário comunica aos barcelenses e aos seus amigos que já abriu a secção de comidas, onde fornece ALMOÇOS e JANTARES, por preços módicos. Também participa ao público que, todos os sábados e segundas-feiras, há o apetitoso RANCHO. Aos domingos, apresenta bacalhau recheado á Gica, bifés e diversos petiscos e, ás quintas-feiras, Tripas á moda do Porto, que são uma maravilha.

Os Vinhos, são dos melhores da Região. No «SOLAR DO CAVADO», há excelente culinária, boa higiene e respeito pelos frequentadores.

Experimentem e verão.

Boa pechincha

Para efeito de partilhas, vendem-se as casas com os números 14 a 32 e extensos terrenos de lavradio, sitos á Rua Dr. Manuel Paes, desta cidade.

Tanto se vende tudo junto como em partes. Recebem-se propostas.

Para mais esclarecimentos, queiram falar na Casa de Pasto que tem os números 14 a 16.

DESPEDIDA

Maria Guilhermina de Sousa e Manuel Fernando de Sousa, partindo para Luanda onde vão fixar residência, na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todos os seus amigos, vêm fazê-lo por este meio, oferecendo os seus préstimos naquela cidade de Angola.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1958.

COLCHÕES SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES Campo da Feira—Telf. 8453 BARCELOS

30 Pinheiros

Vende, Silvino Martins, Areias S. Vicente—Barcelos.

ENERGIA ELÉCTRICA

Por motivo de serviço de reparação na rede de distribuição será suspenso o fornecimento de corrente, amanhã, domingo, das 8 às 15 horas, em Barcelos, Barcelinhos, Alvelos, Pereira, Gual, Pedra Furada, Goios, Courel, Chorenta, Carvalhal, Remelhe, Macieira e Negreiros.

CHENOP

FABRICANTES—BARCELOS

AGENTE COMERCIAL ACEITA COLECCÕES PARA A PRAÇA DE LISBOA E SUL DO PAÍS

REP. Rua dos Funqueiros, 136-4. LISBOA

Escola Industrial e Comercial de Barcelos PAGAMENTO DE PROPINAS

Termina hoje o prazo para pagamento da 2.ª prestação de propina dos alunos internos neste estabelecimento de ensino. A importância de 30\$00, deve ser liquidada na Secretaria da Escola até ás 16,30, sob pena de anulação da matrícula nos termos do Estatuto do Ensino Técnico Profissional.

O TERCEIRO OFICIAL,

José Neves de Oliveira

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de CARTONAGEM CONFECCÕES DE BARCELOS, L. DA

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá senão JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL» LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

FOURGONETAS VENDAS

BEDFORD impecável 1954

AUSTIN—A 40—mista em muito bom estado 1951

COMMER—velocid. ao volante 1948

12.000\$00

GARAGEM CASTRO

TELF. 8408 BARCELOS

Anuncio com 64 linhas publicado em «O Barcelense» de 1-2-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) ANUNCIO 1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução ordinária, em que é exequente José Gomes, casado, proprietário, residente na Rua do Raio, da cidade de Braga, e executados:—Artur Candido Roriz Pereira e esposa Dona Julia Gonçalves Ramos Roriz Pereira; e Dona Arminda Adolfinia Roriz Pereira, solteira, maior, todos proprietários, residentes nesta cidade de Barcelos, foi designado o dia VINTE E SETE DE FEVEREIRO, próximo futuro, pelas ONZE HORAS, no Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública dos seguintes prédios:—«QUINTA DO RIO», sita no lugar do mesmo nome, na

Rua Faria Barbosa, desta cidade, que consta de Casa Torre e Terrea e terrenos de lavradio com videiras e fruteiras e respectiva água, descrita na Conservatória do Registo Predial, no Livro B. noventa e sete, a folhas vinte e oito verso, sob número trinta e sete mil duzentos e vinte e nove, e inscrito na matriz urbana sob o artigo tresentos e dois e na rústica sob o artigo trinta e dois, que entra em praça pela quantia de cento e quatro mil seiscentos e sessenta e quatro escudos, e será entregue a quem maior lance oferecer, ficando da conta do arrematante o pagamento das despesas da praça e respectiva sisa.

Barcelos, vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e oito.

O Chefe da Segunda Secção: Euripedes Eleazar de Brito

Verifiquei a exatidão. O JUIZ DE DIREITO: Pedro Vicente de Moraes Campilho

QUE DEUS LHE PAGUE

Honra a quem sabe fazer Justiça... Tudo por Barcelos, pela integridade do seu Concelho, pois.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Anúncio com 120 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 1-2-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**ANÚNCIO**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de **ACÇÃO ORDINÁRIA PARA ANULAÇÃO DE TESTAMENTO** proposta por Francisco do Vale Ferreira, viuvo, lavrador, residente em La Guardia, Provincia de Pontevedra—Espanha, Virginia Joaquina das Eiras, viuva, lavradeira, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, Laurentino Eiras do Vale, casado, lavrador, da mesma freguesia, Abílio Eiras do Vale, casado, lavrador, da mesma freguesia, Olinda Eiras do Vale e marido Emidio Pereira de Brito, ela doméstica e ele alfaiate, da mesma freguesia, Maria Eiras do Vale e marido José da Silva Malvar, da freguesia de Perelhal, Angelina Eiras do Vale e marido Henrique de Sousa Carvalho, todos lavradores, da mesma freguesia, e Palmira Eiras do Vale e marido José da Silva Linhares, ela doméstica e ele ferroviário, residentes em Leixões—Matosinhos, contra Maria do Vale Carvalho, solteira, maior, doméstica, residente na dita freguesia de Vila Cova, correm éditos de trinta dias notificando Joaquim Ferreira do Vale, Paulino Ferreira do Vale e António Ferreira do Vale, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e com seus últimos domicílios conhecidos em Portugal, na referida freguesia de Vila Cova, para no prazo de dez dias depois de decorrido o prazo dos éditos que se contará da última publicação deste anúncio, apresentarem os seus articulados, ou declararem no dito processo que fazem seus os articulados da parte a que devem associar-se, visto ter sido requerida pelos autores a sua intervenção como parte principal.

Os notificandos são irmãos de José Ferreira do Vale, que também se assinava e era conhecido por José do Vale Ferreira, falecido com setenta e quatro anos de idade, no estado de solteiro, no dia vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e cinquenta e seis, na referida freguesia de Vila Cova, sem ascendentes nem descendentes, mas por testamento feito em cinco de Abril de mil novecentos e cinquenta e seis, exarado a folhas quinze do livro de testamentos número setenta e quatro do notário desta comarca, Doutor Luis Filipe Pinto da Fonseca, o mesmo José Ferreira do Vale ou José do Vale Ferreira, instituiu como sua única e universal herdeira a dita ré Maria do Vale Carvalho.

Os autores nessa acção alegam que o testador não estava, quer na altura em que foi lavrado o testamento, quer mesmo nos anos que precederam esse momento, em seu juízo perfeito e que o testamento foi captado por dolo ou fraude da ré, sendo em qualquer dos casos o mesmo nulo.

Na conclusão da mesma acção pedem os mesmos autores que aquela acção seja julgada procedente e em consequencia declarado nulo o testamento aludido, com as legais consequencias.

Citada a ré dita Maria do Vale Carvalho, esta contestou a acção, contradizendo todo o

Anúncio com 45 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 1-2-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**ANÚNCIO**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo Juizo de Direito desta comarca, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos, para no prazo de vinte dias, posterior a quele dos éditos, contestarem a acção de investigação de paternidade ilegítima movida pela autora Maria de Barros, acompanhada de seu marido Manuel Rodrigues de Carvalho, jornalheiros, residentes na freguesia de Carapeços, desta comarca, que pretende ser reconhecida como filha ilegítima de José Avelino da Costa, falecido no estado de solteiro, no dia vinte e três de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, na freguesia de Tamel São Fins, também desta comarca, e como tal com todos os direitos inerentes a essa qualidade.

Barcelos, 17 de Janeiro de 1958.

O Chefe da 1.ª secção,
Aires Augusto da Silva
VerifiqueiO Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes Cam-
pilho**Casa Torre**
Vende-se

Em Vila Boa S. João, lugar da Estrada, vende-se uma, tendo água e luz eléctrica. Tem quintal com arvoredos de fruto, grande laranjal e fruteiras. Tem uma ramada de ferro, cujas uvas dão 3 pipas de vinho e com área para dar 6 pipas.

Para mais informações, falar na mesma freguesia, com o Sr. José António Torres, Presidente da Junta de Freguesia.

AO PUBLICO

Domingos Gomes de Miranda, casado, de Lijó, vem declarar que é falso querer agredir seu cunhado Joaquim de Sousa Coelho, da mesma freguesia, como publicou no n.º 2 442 deste Semanário.

Ele, é um individuo provocador e malcriado, por isso não me admira que, qualquer dia, seja agredido, mas não por mim. Lijó, 28 de Janeiro de 1958.

Domingos Gomes de Miranda

Venda de Prédio

Na freguesia de Vila Boa S. João, no lugar de Sandim, vende-se uma casa torre(nova), com eirado, bem situada e servida com bons caminhos para automovel—a 2,5 kilometros da cidade e tambem próximo da Estação dos caminhos de ferro.

Para informações—nesta redacção.

LINGUA INGLESA

Traduções, explicações e ensinamentos, por senhora diplomada. Nesta Redacção se informa.

pedido e alegado pelos mesmos autores. Barcelos, 11 de Janeiro de 1958.

O Chefe da 1.ª secção,
Aires Augusto da Silva
VerifiqueiO Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes Cam-
pilho

Anúncio com 67 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 1-2-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**ANÚNCIO**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia vinte e sete de Fevereiro próximo, pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de cousa comum que Joaquim Ferreira da Costa, casado, lavrador, da freguesia de Negreiros, desta comarca, promove pela primeira secção contra José de Castro Araújo e mulher Maria Gomes da Silva, lavradores, moradores na mesma freguesia, vai ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que abaixo se indica, o seguinte prédio pertencente aos referidos requerente e requeridos:

LEIRA DE MATO COM PINHEIROS, sita no lugar do Alto da Bela Aldeia de Cima, freguesia referida de Negreiros, inscrita na matriz rústica sob o artigo cento e vinte e sete e descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B setenta e dois sob o número vinte e sete mil seiscientos e cinquenta e quatro e que confronta no norte com Augusto Fonseca e outro, do sul com Camilo Gonçalves de Oliveira, do nascente com Joaquim da Silva Machado e do poente com António Miguel Ferreira da Silva, e que entra em praça pela quantia de mil setecentos e setenta escudos.

As despesas da praça e sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas prováveis que forem calculadas.

Barcelos, 17 de Janeiro de 1958.

O Chefe da 1.ª secção,
Aires Augusto da Silva
VerifiqueiO Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes Cam-
pilho**CASA**—Vende-se uma casa na Rua Elias Garcia e com quintal para a Avenida da Estação.

Falar com o Solicitador Armando Miranda—Barcelos.

CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADO
vende-se
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias—Rádios—Oculos
Artigos fotográficos, etc.

CASA E TERRENO

Vendem-se em S. Miguel o Anjo, a casa e terreno da Família do Sr. Capitão Carvalho. Propostas ao Sr. Custódio Tavares—Avenida Araujo e Silva, n.º 16—AVEIRO.

ENGENHO
Vende-se um, de copos, em bom estado.
Informa esta Redacção.**PROTÉSTO***Para fins de Direito*

JOSÉ MARIA FERREIRA, residente no Rio de Janeiro, Brasil, em referência com uma Acção que transita no Tribunal de Barcelos movida por representação de Maria Cândida Ferreira, residente em Cachoeira Paulista, São Paulo, Brasil, contra Rodrigo Ferreira da freguesia da Lama:

PROTESTA contra a validade dessa Acção bem como contra qualquer acto da mesma emanado, pelos motivos seguintes:

1.º—Porque a **PETIÇÃO** inicial do processo, feita com ignorância dos próprios fundamentos do Direito que defende, apresenta-o deturpado por um calculo artificial subordinado a imaginárias suposições que adulteram por completo a sua origem verdadeira, reduzindo-o a expressão enigmática de uma incógnita—o que vale dizer, á expressão de **NADA**.

2.º—Porque tais Direitos **NÃO PERTENCEM À AUTO-RA**.

Ela os vendeu por escritura pública lavrada em Cachoeira Paulista no dia 17 de Dezembro de 1951 que pode ser encontrada em poder do Sr. Amadeu Correia de Mesquita Guimarães, então—seu procurador legal residente em Vila Nova de Fama-

licão.
3.º—Porque **NÃO EXISTE INDIVISÃO**.

A partilha concluída por—acto amistoso em 18 de Abril de 1900, consignou para cada herdeiro, distintamente, a parte—ou quinhão que de direito lhe pertencia e, em concordância—com o estabelecido, Ana Joaquina Ferreira, herdeira olvidada no processo, recebeu a sua parte—em Bens de valor equivalente.

Este facto comprova que a indivisão alegada é fantástica, da mesma forma que **FALECE CARENIA** para o litigio—raão de—sêr da causa.

E porque o signatário adquiriu da autora seus direitos hereditários na forma original e na porção que a seus pais foi consignado na referida partilha, formula o presente público protésto assegurando-se o direito—de a todo o tempo promover a recuperação de seus **PREJUÍZOS**, responsabilizando para tanto os seus beneficiários detentores por tal processo dos Bens que lhe são relativos.

Rio de Janeiro, 1/1/1958.

José Maria Ferreira

CASA

Vende-se, por 20 contos, na praia da Apúlia, próximo ao novo cruzreiro, tem água e luz eléctrica. Quem a pretender, queira dirigir-se ao Sr. José Reina, no mesmo lugar e freguesia.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de S. da Bandeira, 53

Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
RUA DO OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO**Companhia de Seguros**
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

«PINCOR»
ESCOLA DE CONDUÇÃO

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.**«PINCOR»**
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto**TERRENO**

No Bairro, em S. Verissimo, vende-se terreno para construção de casas.

Informa, por favor, José Ricardo Lourenço.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouca. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.